

APRESENTAÇÃO

Encontros de vida e pensamento...

Eis que caminhávamos cada um por nossos cantos diversos do Brasil com nossos livros, rascunhos, projetos e teses, planos, passaportes e vistos de estudante, *moleskines* e mapas, ansiedades e angústias. Em um primeiro, um segundo, um quadragésimo dia ou após cinco meses, sem ordem de chegada ou partida, fomos, aos poucos, conhecendo novos nomes e rostos, objetivos e sonhos, em belos encontros de vida e pensamento. No elevador de um prédio comum, na *Maison du Brésil* ou noutra casa qualquer, em um corredor de faculdade, em algum dos tantos seminários que cursamos, em uma roda de conversa, curso de francês, em um café ou uma livraria... em Paris! Do outro lado do mundo, abstêmicos de nossas paisagens, hábitos e particularidades culturais familiares, tínhamos todos algo em comum: fazer crescer nossas experiências em todos os níveis, mas, especialmente, cumprir academicamente nossos estágios-sanduíche de doutorado.

Cada um com seu quarto, seu tema, seu mundo, trocando prosa em todo encontro, fizemos fundir interesses, fluir amizades, trocar textos, co-dirigir a tese um do outro, problematizar autores, emergir convergências, até compor, além de tantas outras produções, essa revista. A organização do sétimo volume da **REDISCO**, intitulado “**Imagens e movimentos do sujeito**”, foi um grande presente do editor-chefe e coordenador do LABEDISCO/CNPq/UESB, **Nilton Milanez**, dada a nós. Percebendo, durante as orientações de tese que aconteciam via internet, a nossa alegria diante desses encontros de vida e pensamento, ele nos propôs, generosamente, que organizássemos uma edição da revista contando somente com artigos de estudantes que passaram pela experiência de sair do país para ampliar seus estudos e produções lá por aquelas bandas. Foi (e ainda nos é) surpreendente, mas, evidentemente, com um componente de responsabilidade bem apimentado!

Reunimos, então, um grupo de doutorandos cuja heterogeneidade em seus percursos de pesquisa nos mostra quão rica e complementar pode ser a abordagem das movências do sujeito. Apresentamos, assim, como este número da **REDISCO** se compõe: o artigo de **Alberto Melo**, doutorando em *História da Literatura* (FURG), no qual é apresentada uma leitura sobre o sujeito enunciador de alguns poemas de Manoel de Barros a partir do legado da fenomenologia hermêutica. No artigo de **Érica Silva**, doutoranda em *Letras* (UEM-PR) e professora da UNESPAR, são problematizados os percursos discursivos que constroem a ficcionalização do sujeito com deficiência na prática cinematográfica, especialmente no filme *Intocáveis* (2012). **Ana Paula Bonneau**, doutoranda em *Educação* (UFRN), investiga em seu artigo os elementos que constituem o discurso filmico e representam a imagem de um ideal de professor no filme *A Onda* (2008), amparando-se nos Estudos Culturais. Já o doutorando em *Filosofia* (UFPR), **Daniel Galantin**, ressalta uma mudança de ênfase na caracterização das relações de poder presentes nas investigações de Michel Foucault. **Márcio Jarek**, por sua vez, doutorando também em *Filosofia* (PUC-RJ), discute as noções de “relações expressivas”, de rastros e de “fisiognomia” em alguns escritos de Walter Benjamin. **Rogério Luiz de Oliveira**, doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em *Memória - linguagem e sociedade* (UESB-BA), propõe, em seu artigo, uma reflexão sobre o trabalho do diretor de fotografia de cinema, demonstrando a participação criativa do cinematógrafo na criação do filme. O artigo de **Eder Amaral**, doutorando em *Psicologia Social* (UERJ), cuja

eficácia de análise filosófica tomando o cinema como dispositivo de produção de subjetividades nos parece *constelatória*, alcança a proposta de fazer revelar as imagens da infância produzida nos filmes *Comizi d'amore* (1965) e *D'amore si vive* (1984), *para pensar, através delas, na afirmação da infância como sendo, antes de tudo, movimento*.

Na seção de traduções, contamos com um texto da professora e doutoranda pela Univeristé de Paris Est-Créteil, **Arianna Sforzini**, autora do livro “*Michel Foucault. Une pensée du corps*”, que foi traduzido por **Daniel Galantin**. É também importante mencionarmos a belíssima imagem que estampa a capa dessa edição, registrada por **Cristiano Barbosa** (Unicamp), pesquisador, idealizador e realizador de trabalhos por demais consistentes nas áreas do cinema e da fotografia.

Essa edição conta, ainda, com a participação ilustre de um texto do professor **Philippe Dubois** (Sorbonne Nouvelle – Paris III), que foi co-orientador estrangeiro de alguns de nós, inclusive de quem assina essa apresentação. Seu artigo, intitulado *Corps d'image ou images de corps? Entre cinéma et photographie: quelques variations de vitesse de l'image contemporaine*, toma como ponto de partida a desestabilização da dicotomia entre imagem-fixa e imagem-movimento a partir da flexibilidade dos regimes temporais pelos quais as imagens contemporâneas registram o corpo. Com muita honra, apresentamos também um artigo de **Valter Rodrigues** (*in memoriam*) inspirado por uma frequência transversalista do pensamento de filosófico, literário e cinematográfico, em que o trabalho segue e amplia as trilhas daqueles *para os quais o pensamento, longe de se opor aos afetos, se constrói a partir deles*.

Como se pode notar, não haveria outra possibilidade de intitular essa apresentação senão como “*Encontros de vida e pensamento*”, haja vista que toda essa gama de disciplinas, autores e referências que, à primeira vista, poderia fazer supor especificidades em separado, uniram-se e uniram-nos com potência para tratar de uma temática que nos aparece como cara, nobre e indispensável aos estudos do sujeito, transversalizado em seus acontecimentos e materialidades, em imagem e movimento.

Cecília Barros-Cairo

(UESB – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
LABEDISCO/CNPq/UESB)

Érica Danielle Silva

(UEM – Universidade Estadual de Maringá
GEDUEM/CNPqUEM
UNESPAR – Universidade Estadual do Paraná)